

PERGUNTAS SOBRE ABORTO PARA REFLETIR E AJUDAR A CONSCIENTIZAR



Quando do assunto aborto, dois rapazes, não espírita, fizeram as seguintes indagações e colocações acerca do tema; que fazem parte daqueles que são leigos ou quase leigos diante da eternidade da vida e que ainda, embora tenha consciência que o aborto é uma lei de Deus, não têm a consciência das consequências de sua infração.

Deixamos aqui as questões, para que vc as responda, estude e leve ao seu grupo para que possam refletir e dar as respostas às colocações feitas.

O aborto é ilegal, considerado crime no Brasil.

A Igreja Católica é contra o uso de preservativo, outras religiões contra o aborto, os Testemunhas de Jeová, são contra tudo...

Eu pergunto...

Somos obrigado a abstermos dos prazeres do sexo?

No estupro, não devemos abortar???

É assassinato... sim, mas tenho por maior visão e ao bem da sociedade, a informação e formas de prevenção... Uma adolescente deve ter um filho??? Acho que não, e milhões de outras formas... Sou à favor do aborto, mesmo tendo consciência de que é um crime na lei do Homem e de Deus.

A miséria é o maior castigo.

Por quê, diabos, devem todas as crianças nascer? Você faz idéia de quantas meninas se tornam mães solteiras, demolindo suas chances de futuro? E quantas continuam a fornicar e parir sem a menor responsabilidade? E "us manu" que também só querem fornicar?

A **hipocrisia** é uma doença grave. Aborto **CLANDESTINOS** são uma das maiores causas de **hospitalização, morte e esterilidade** entre mulheres jovens. Já sabemos que a fornicação vai continuar, pois temos uma vasta população sem **valores morais ou filosóficos** (estão até as tampas de **religião**, mas e daí?), vivendo na promiscuidade da pobreza. Qual o sentido de perpetuar tais hordas? Qual o motivo para tornar todos

Não me entenda mal, adoro mulher, e pratico o esporte o máximo que posso, não sendo casado e só apreciando o entusiasmo das amadoras. Só sou bastante responsável para jamais ter precisado tomar a decisão, já que sei que sou pobre demais para ter um filho. Se acontecer um acidente, uma pílula esquecida, uma borracha furada, terei de ser responsável de novo, comigo, com a menina, e com o futuro do possível pimpolho, que sei, não poderei criar como se deve.